Dinamarca

Milton Nascimento/Gilberto Gil



Capitão do mar homem tão do mar Do mar amar, como a um irmão Capitão do mar homem tão do mar Lembres que o mar também tem coração saudades, sim o mar tem de ti o mar triste e só Depois do dia em que tu partistes, ó Saudades, sim o nórdico mar, mar dinamarquês Pede que venhas navegá-lo outra vez

Capitão do mar terás que vir uma vez mais Nova embarcação, nova encarnação Nova canção, novo amor, novo cais O mar e nós amigos fiéis, amigos leais Aqui a esperar teus novos sinais O mar e nós o norte, os confins A barca, os canais a Dinamarca e os seus carmins boreais